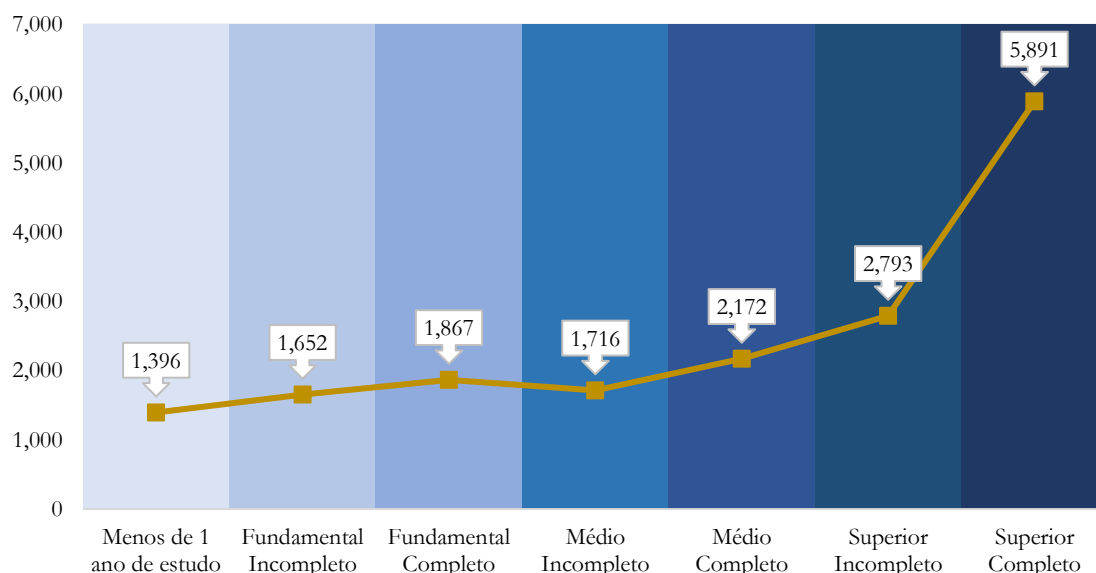


## QUAIS AS PROFISSÕES MAIS BEM REMUNERADAS NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO?

Janaína Feijó<sup>1</sup>

- A educação é considerada um elemento-chave para que as pessoas consigam bons empregos e, conseqüentemente, maiores salários;
- De acordo com os microdados do IBGE do 2º trimestre de 2023, pessoas que têm “superior completo” ganham, em média, 4 vezes mais do quem tem “menos de um ano de estudo”; 2,5 vezes mais do os que tem “médio incompleto” e 2 vezes mais do que quem tem “superior incompleto” (Gráfico 1).

**Gráfico 1** – Rendimento médio do trabalho da População Ocupada (PO) por grupos de escolaridade. 2023.T2. Brasil

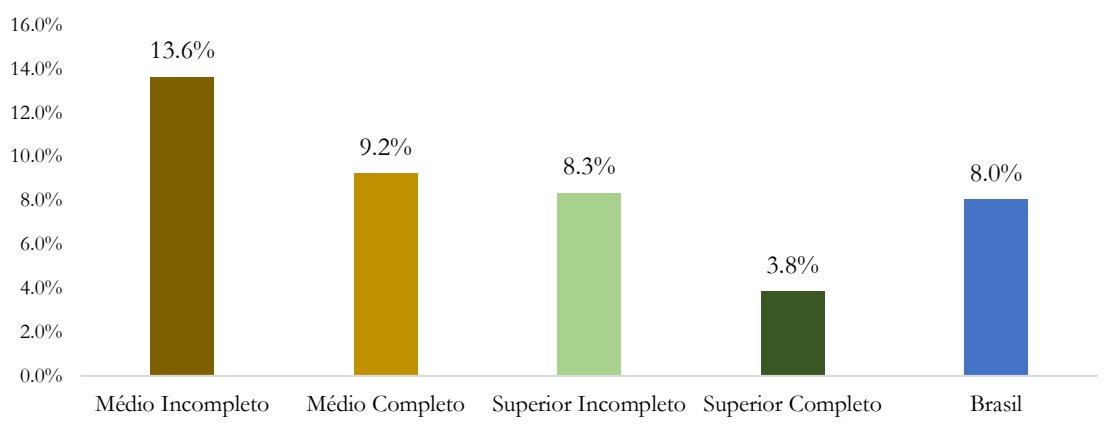


Fonte: elaboração da autora com base nos microdados da PNADC/IBGE.

- Além disso, há uma relação inversa entre desemprego e nível de instrução, como mostra o Gráfico 2. Ou seja, quanto maior o grau de escolaridade de uma pessoa, menor as chances de permanecer desempregada;
- O Gráfico 2 mostra que apenas 3,8% das pessoas que tem ensino superior completo estão desempregadas. Já entre os que tem médio completo ou não finalizaram o médio completo essa taxa é de 9,2% e 13,6%;

<sup>1</sup> Doutora em Economia e Pesquisadora do FGV IBRE.

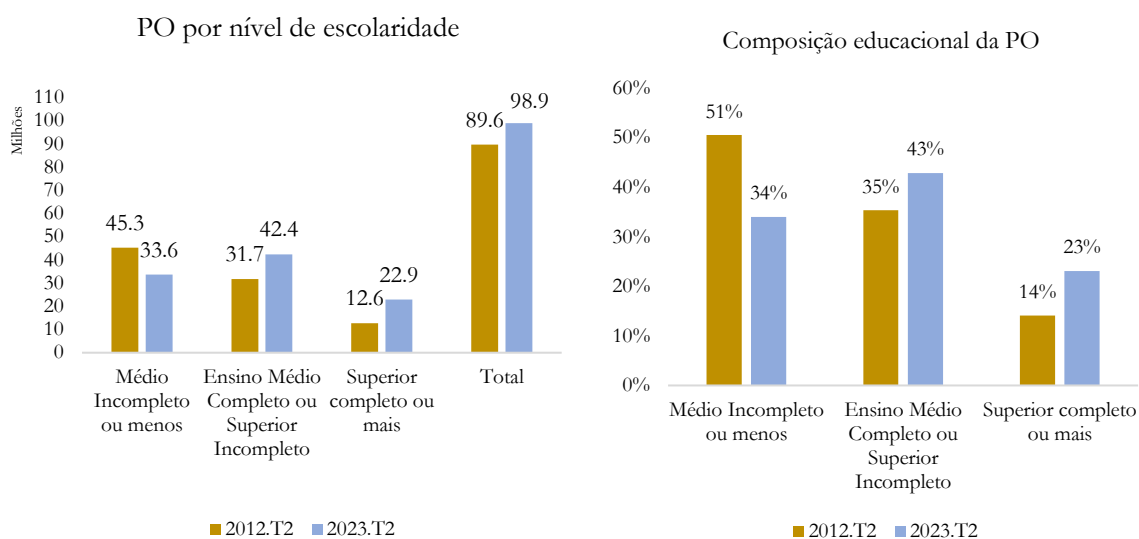
**Gráfico 2 – Taxa de Desemprego por grupos de escolaridade – 2023.T2**



Fonte: elaboração da autora com base nos microdados da PNADC/IBGE.

- Embora ter superior completo proporcione maiores ganhos salariais, atualmente (2023.T2) menos de ¼ da (23%) população ocupada no Brasil tem esse nível de instrução. Há dez anos esse percentual era menor, em torno de 14% (Gráfico 2);
- Das 98,8 milhões de pessoas ocupadas em 2023.T2, cerca de 76 milhões (77%) não têm ensino superior. Ou seja, as ocupações com as melhores oportunidades salariais estão inacessíveis para a maior parte dos brasileiros (Gráfico 3).

**Gráfico 3 – Composição da População Ocupada (PO) por grupos de escolaridade. 2012.T2 e 2023.T2. Brasil.**

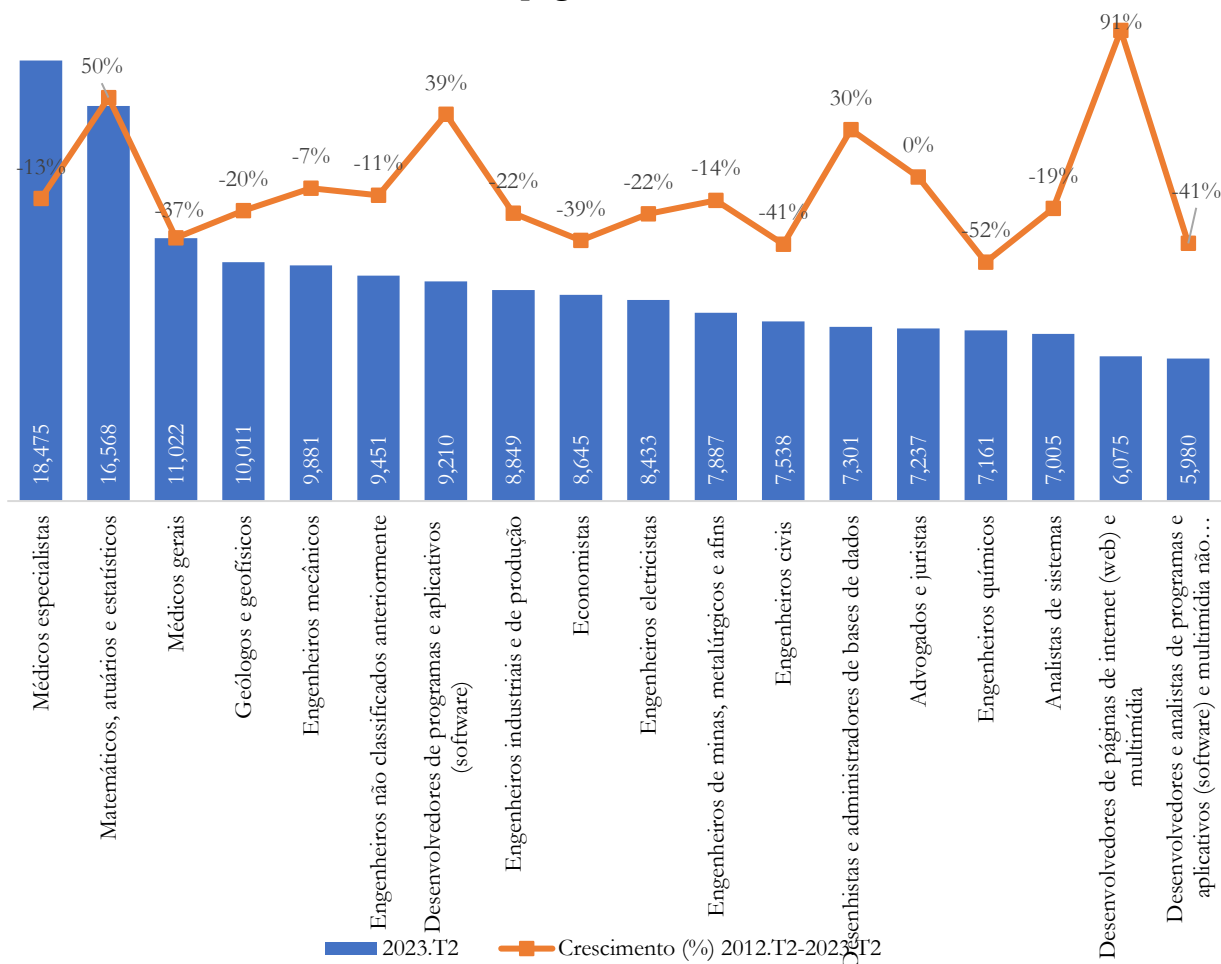


Fonte: elaboração da autora com base nos microdados da PNADC/IBGE.

- Com a pandemia da Covid-19 muitas transformações tecnológicas que estavam em curso foram aceleradas, gerando uma maior demanda por trabalhadores com conhecimento nas áreas STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemáticas) e uma maior valorização das habilidades socioemocionais;

- As vagas relacionadas a essas áreas vêm apresentando as melhores oportunidades salariais no mercado de trabalho, conforme mostra o Gráfico 4.

**Gráfico 4 – Rendimento médio real do trabalho dos profissionais das ciências ou intelectuais com ensino superior e que trabalham no setor privado – ocupações mais bem pagas - Brasil.**



Fonte: elaboração da autora com base nos microdados da PNADC/IBGE. Valores em reais de 2023.T2

- Médicos especialistas (R\$ 18.475); matemáticos, atuários e estatísticas (R\$ 16.568); médicos generalistas (R\$ 11.022); geólogos e geofísicos (R\$ 10.011) e engenheiros mecânicos (R\$ 9.881) estão entre as ocupações das ciências que apresentaram os maiores rendimentos no segundo trimestre de 2023.
- Mesmo essas cinco ocupações tendo apresentado uma perda no rendimento médio real na última década permaneceram no top das ocupações das ciências que remuneraram melhor.
- Vale ressaltar a valorização salarial das ocupações ligadas às ciências da tecnologia na última década: 1) Desenvolvedores de páginas de internet e multimídia (91%); 2) Desenvolvedores de programas e aplicativos (39%) e 3) Desenhistas e administradores de bases de dados (30%).

- Já as ocupações com as menores remunerações foram aquelas associadas aos profissionais do ensino, principalmente os da educação básica, como pode ser observado no gráfico 5.

**Gráfico 5 – Rendimento médio real do trabalho dos profissionais das ciências ou intelectuais com ensino superior e que trabalham no setor privado – ocupações com menores rendimentos - Brasil.**

